Audiência Pública: Prefeitura, Câmara e sociedade civil vão tratar de medidas emergenciais de convivência com a seca

Date : 07-12-2023

No próximo dia 14, às 9h, a Prefeitura de Vitória da Conquista, a Câmara Municipal e a sociedade civil vão realizar uma audiência pública, no plenário da Casa Legislativa, para tratar de medidas emergenciais de enfrentamento à seca que atinge o município há quase um ano.

A audiência foi decidida em reunião da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), na última terça-feira (5), com a participação de várias entidades ligadas ao setor agropecuário de Vitória da Conquista, a exemplo de Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais, Senar, Coopmac, Defesa Civil e Aprolsuba.

O objetivo do debate é encontrar formas de minimizar as dificuldades impostas pela longa estiagem ao homem do campo, que enfrenta, entre outros problemas, a falta de pastos e de água para saciar a fome e a sede do gado. “É doloroso ver os animais morrendo por falta de alimento, porque se não tem chuva, não tem pasto, não tem plantação, não tem alimento na mesa”, disse o secretário da SMDR, Breno Farias.

Ainda segundo Breno, Vitória da Conquista está entre os 90 municípios baianos com decreto de emergência, dada à gravidade da seca. E a audiência é uma forma de mostrar a extensão do problema a órgãos estaduais e federais, ligados à agricultura, na tentativa de buscar incentivos e ações para auxiliar os produtores nesse longo período de estiagem. “O produtor rural precisa de ração e milho subsidiado, para não perder o rebanho e, consequentemente, a renda, além da prorrogação das dívidas junto às instituições financeiras que atuam no setor rural. A produção agrícola não alcançou rendimento satisfatório se comparado com outras safras e o homem do campo não tem como pagar essas dívidas neste momento”, afirmou.

Abastecimento de água

Outro ponto considerado preocupante e que vem mobilizando a Prefeitura Municipal é o abastecimento de água potável à população rural. Hoje, o município dispõe de 26 caminhões-pipa para abastecer as famílias de diversas localidades do município, sendo 14 da SMDR e 12 da Defesa Civil. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural distribui mais de 7 milhões de litros de água potável para mais de 3 mil famílias em mais de 130 localidades.

Já a Defesa Civil atua com 12 caminhões-pipa, em parceria com o Exército, por meio da Operação Carro-pipa. São 9.272 pessoas beneficiadas no total de 110 povoados. “Esse é mais um agravante que precisamos resolver, porque nossos recursos hídricos são escassos, temos uma região imensa para atender e poucos veículos para essa ação. A Prefeitura tá nessa luta, a prefeita Sheila Lemos tem buscado resolver esse problema, porque conhecemos a necessidade do homem do campo”, reforçou.

Além disso, a SMDR está desenvolvendo ações de limpeza nos pequenos barramentos, aguadas e lagoas, que estão, em sua maioria, praticamente secas. O objetivo é preparar esses açudes para acumular as águas das chuvas quando elas chegarem.

De acordo com relatório de precipitação emitido pela Defesa Civil do município, de janeiro a 5 de dezembro de 2023, a média acumulada é de 271,20 mm de chuva. Ou seja, a quantidade é insuficiente para encher as barragens, mesmo as pequenas, e garantir o abastecimento humano e animal. “É uma situação extremamente preocupante”, afirmou Gabriel Queiroz, coordenador interino da Defesa Civil.

E mais: segundo relatório do serviço de mudanças climáticas da União Europeia, o Copernicus, emitido nessa quarta-feira (6) e publicado na CNN Brasil, 2023 será o ano mais quente já registrado. A temperatura média global nos primeiros 11 meses do ano atingiu o nível mais alto da história, ficando 1,46°C acima da média de 1850-1900. Novembro de 2023 foi o mais quente já registrado, com uma temperatura média global de 14,22°C, 0,85°C acima da média de novembro de 1991-2020. A temperatura também supera em 0,32°C o novembro mais quente anterior, em 2020.